

RESUMO EXPANDIDO - 3. DETERMINANTES SOCIAIS, CULTURAIS E
AMBIENTAIS DA SAÚDE

**PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR HIV EM MULHERES EM
IDADE REPRODUTIVA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

Daniela Costa Carvalho (daniela.costa.carvalho22@hotmail.com)

Edina Katryne Quintas Melo (katrynnequintasmelo166@gmail.com)

Ana Carmen Mota Pereira (creiramot@gmail.com)

Agatha Yame Dolzanes De Sousa (agathadolzanes@gmail.com)

Débora Eduarda Rodrigues Sousa (edeborarodrigues30@gmail.com)

Ketelly Suellen Quintas Silva (ketellysuelen2912@gmail.com)

Ana Emilia Gomes Macedo (ana.emilia@uepa.br)

RESUMO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) permanece como relevante problema de saúde pública, com impacto significativo entre mulheres em idade reprodutiva. Este estudo analisou o perfil das internações hospitalares por HIV em mulheres de 15 a 49 anos residentes na Região Norte do Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, realizado a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referentes ao período de janeiro de 2021 a outubro de 2025. Foram incluídas internações classificadas pela CID-10. No período analisado, registraram-se 4.891

internações, com maior concentração entre 2021 e 2024, predominando mulheres de 30 a 39 anos, autodeclaradas pardas e residentes nos estados do Amazonas e do Pará. Os achados evidenciam desigualdades regionais e sociodemográficas associadas às internações por HIV na Região Norte.

Palavras-chave: HIV. Internações hospitalares. Mulheres. Região Norte.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo HIV permanece como um importante problema de saúde pública, com impacto significativo entre mulheres em idade reprodutiva. Fatores biológicos, sociais e estruturais contribuem para maior vulnerabilidade desse grupo, especialmente em contextos marcados por desigualdades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde (Seifu et al., 2024).

No Brasil, as desigualdades regionais influenciam o padrão de adoecimento e a utilização dos serviços hospitalares relacionados ao HIV, com destaque para a Região Norte, onde desafios geográficos e assistenciais persistem. Nesse contexto, as internações hospitalares constituem importante indicador de morbidade associada ao HIV, permitindo a análise do perfil epidemiológico e o subsídio ao planejamento de políticas públicas voltadas à saúde da mulher (BRASIL, 2025a).

OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por HIV em mulheres em idade reprodutiva diagnosticadas com HIV na Região Norte do Brasil, segundo características sociodemográficas e temporais.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado um estudo exploratório e descritivo, de caráter retrospectivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi conduzido por meio da coleta de dados secundários provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados gratuitamente pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas as internações hospitalares por infecção pelo HIV, ocorridas em

mulheres em idade reprodutiva, com faixa etária entre 15 e 49 anos, residentes na Região Norte do Brasil, no período de janeiro de 2021 a outubro de 2025. As variáveis analisadas incluíram número de internações, faixa etária, raça/cor, unidade federativa de residência e ano do atendimento. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de estatística descritiva simples, com cálculo de frequências absolutas e relativas. Por se tratarem de dados públicos, agregados e anonimizados, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2020 a 2025, foram registradas 4.891 internações hospitalares por HIV em mulheres em idade reprodutiva residentes na Região Norte do Brasil. Observou-se aumento das internações a partir de 2021 (1.030), com pico em 2022 (1.086) e manutenção de valores elevados em 2023 (1.015) e 2024 (993), seguido de redução em 2025 (672), considerando-se o caráter parcial dos dados até outubro.

Quanto à faixa etária, verificou-se predominância de internações entre mulheres de 30 a 39 anos (1.786), seguidas pelas faixas de 20 a 29 anos (1.532) e 40 a 49 anos (1.310), enquanto adolescentes de 15 a 19 anos apresentaram menor frequência (263). Esse padrão é compatível com evidências que indicam lacunas no conhecimento sobre prevenção do HIV e da transmissão vertical entre mulheres em idade reprodutiva, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social, o que pode repercutir em desfechos clínicos mais graves e necessidade de hospitalização (Eshetu et al., 2023).

Em relação à raça/cor, observou-se maior concentração de internações entre mulheres autodeclaradas pardas (3.789), enquanto as categorias branca (113), preta (55), amarela (132) e indígena (21) apresentaram menores frequências. Destaca-se ainda a presença de registros sem informação (781), sobretudo nos primeiros anos da série, evidenciando limitações no preenchimento dessa variável nos sistemas de informação em saúde.

No que se refere à distribuição geográfica, os estados do Amazonas (2.033) e do Pará (1.583) concentraram a maior parte das internações hospitalares por HIV, enquanto Rondônia (441) e Tocantins (346) apresentaram valores intermediários, e Acre (78), Roraima (216) e Amapá (194) os menores

números. Esse padrão pode refletir desigualdades regionais no acesso à informação, à prevenção e aos serviços de saúde, uma vez que estudos apontam diferenças significativas no conhecimento abrangente sobre HIV/AIDS entre mulheres em idade reprodutiva em distintos contextos socioeconômicos (Bhattacharyya et al., 2023)

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que as internações hospitalares por HIV em mulheres em idade reprodutiva na Região Norte do Brasil apresentam distribuição desigual ao longo do tempo e do território, com maior concentração entre mulheres adultas jovens, autodeclaradas pardas e residentes nos estados do Amazonas e do Pará. Esses achados reforçam a persistência de desigualdades sociodemográficas e regionais no cuidado em HIV, refletindo vulnerabilidades que impactam diretamente a morbidade hospitalar nesse grupo populacional.

Apesar das limitações inerentes ao uso de dados secundários, o estudo contribui para o planejamento e a avaliação de políticas públicas voltadas à saúde da mulher, enfatizando a necessidade de estratégias que ampliem o acesso ao cuidado contínuo, à prevenção e à atenção integral ao HIV na Região Norte do Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hiv-aids/publicacoes>. Acesso em: 15 de janeiro de 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS): morbidade hospitalar por local de residência. Brasília: Ministério da Saúde, 2025b. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 15 de janeiro de 2026.

BHATTACHARYYA, A.; CHAKRABORTY, R.; RAJ, T.; PADHI, B. K.; KHUBCHANDANI, J.; SATAPATHY, P.; RUSTAGI, S.; CHATTU, V. K. Comprehensive Knowledge about HIV/AIDS among Women of Reproductive Age in India. *Epidemiologia (Basel, Switzerland)*, Switzerland, v. 4, n. 4, p. 492–504, 16 nov. 2023. <https://doi.org/10.3390/epidemiologia4040041>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2025. Brasília: Ministério da Saúde, [S. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.

ESHETU, H. B.; KEBEDE, N.; BOGALE, E. K.; ZEWDIE, A.; KASSIE, T. D.; ANAGAW, T. F.; MAZENGIA, E. M.; GELAW, S. S.; FENTA, E. T. Knowledge of prevention of mother-to-child transmission of HIV among reproductive age women in high HIV/AIDS prevalent countries: A multilevel analysis of recent Demographic and Health Surveys. *Plos One*, United States, v. 18, n. 10, p. e0292885, 2023. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0292885>.

SEIFU, B. L.; ESHUN, G.; TESEMA, G. A.; KYEI-ARTHUR, F. Comprehensive knowledge about HIV/AIDS and associated factors among reproductive age women in Liberia. *BMC Public Health*, [S. l.], v. 24, p. 619, 2024. <https://doi.org/10.1186/s12889-024-18105-9>.

Palavras-chave: hiv interações hospitalares mulheres região norte.